Um Compilador Simples

Construção de compiladores I

Objetivos

Objetivos

- Apresentar a especificação léxica e sintática de uma linguagem simples.
- Apresentar a implementação completa de um compilador para uma linguagem simples de expressões.

Expressões Aritméticas

Expressões Aritméticas

- Especificação léxica
 - Números: digit+
 - Operadores e separadores: +, *, (,)

Expressões Aritméticas

• Especificação sintática

$$e \rightarrow n | e + e | e * e | (e)$$

Expressões Aritméticas

- De posse da gramática, vamos considerar as diferentes etapas do compilador.
 - Análise léxica
 - Análise sintática
 - Intepretador
 - Geração de código

Análise léxica

Análise léxica

- Primeira etapa do front-end de um compilador.
- Simplificar a entrada para análise sintática.

Análise léxica

- Simplificações:
 - Remoção de espaços em branco.
 - Remoção de comentários.
- Resultado: lista de **tokens**.

Análise léxica

- Token
 - Componente indivisível da sintaxe de uma linguagem.
- Exemplos:
 - identificadores
 - palavras reservadas
 - separadores
 - literais

Análise léxica

• Como implementar a análise léxica?

Análise léxica ad-hoc

- Percorra a string:
 - Se for um dígito, guarde-o para formar um número.
 - Se for um operador, gere o token.
 - Se for um parêntesis, gere o token.
 - Se for um espaço, tente gerar um número e descarte o espaço.

Análise léxica ad-hoc

- Como representar tokens?
 - Primeiro, definimos seus tipos: lexemas.

Análise léxica ad-hoc

```
• Token = lexema + posição

data Token
= Token {
    lexeme :: Lexeme
    , position :: (Int, Int)
}
```

Análise léxica ad-hoc

- Configuração do analisador léxico
 - Linha e coluna atual.
 - String de dígitos consecutivos encontrados.
 - Lista de tokens encontrados.

```
type Line = Int
type Column = Int
type State = (Line, Column, String, [Token])
```

Análise léxica ad-hoc

• Transição de estado sob um caractere

Análise léxica ad-hoc

• Criando token de dígitos.

Análise léxica ad-hoc

• Criando tokens

```
mkToken :: State -> Token -> [Token]
mkToken (1,c, s@(_ : _), _) t
    | all isDigit s = [t, Token (TNumber (VInt (read $ reverse s))) (1,c)]
    | otherwise = [t]
mkToken _ t = [t]
```

Analise léxica ad-hoc

- Analisador léxico
 - Caminhamento na entrada feito pela função foldl

```
lexer :: String -> Either String [Token]
lexer = either Left (Right . extract) . foldl step start
where
    start = Right (1,1,"",[])
    step ac@(Left _) _ = ac
    step (Right state) c = transition state c
```

Análise sintática

- Vamos considerar uma técnica de análise sintática chamada de análise descendente recursiva.
- Permite a construção manual de analisadores sintáticos.

Análise sintática

- Analisador descendente recursivo
 - Uma função para cada não terminal da gramática

Análise sintática

- Lados direitos de regra como corpo da função
 - Caso um elemento de regra seja um token, consumimos este token
 - Caso seja um não terminal, chamamos a função correspondente.

Análise sintática

- Analisadores descentes recursivos n\u00e3o podem ser implementados para gram\u00e1ticas recursivas \u00e0 esquerda.
 - Gramáticas recursivas à esquerda geram parsers que entram em loop infinito!

Análise sintática

- Gramática para expressões
 - Regras recursivas à esquerda.

$$E \rightarrow n \mid E + E \mid E * E \mid (E)$$

- Gramática para expressões
 - Sem regras recursivas à esquerda.

$$\begin{array}{ccc} E & \rightarrow & T + E \mid T \\ T & \rightarrow & F * T \mid F \\ F & \rightarrow & n \mid (E) \end{array}$$

Análise sintática

- De posse de uma gramática adequada, podemos partir para uma implementação.
- Em linguagens funcionais, analisadores descendentes recursivos s\(\tilde{a}\)o implementados como combinadores.

Análise sintática

- Um parser é uma função:
 - Entrada uma lista de tokens (tipo s)

Análise sintática

- Resultado: uma lista de pares de resultados e o restante de tokens.
 - Lista vazia: erro
 - Lista unitária: resultado único
 - Lista com mais de um resultado: possibilidade de backtracking.

Análise sintática

• Representando em Haskell

```
newtype Parser s a
= Parser { runParser :: [s] -> [(a, [s])] }
```

• Processando um token.

Análise sintática

• Processando uma sequência de tokens.

Análise sintática

• Construção de resultados (instância de Functor)

```
instance Functor (Parser s) where
fmap f (Parser p) = Parser g
where g ts = [(f x, ts') | (x, ts') <- p ts]</pre>
```

Análise sintática

• Processando um dígito

```
digit :: Parser Char Char
digit = sat isDigit
```

Análise sintática

• Concatenação de parser (instance de Applicative)

• Alternativas de parsers (instance de Alternative)

```
instance Alternative (Parser s) where
empty = Parser (\ _ -> [])
  (Parser p1) <|> (Parser p2) = Parser f
  where f ts = p1 ts ++ p2 ts
```

Análise sintática

• Repetindo um parser

```
many :: Parser s a -> Parser s [a]
many p = (:) <$> p <*> many p <|> pure []
```

Análise sintática

• Parser para números naturais

Análise sintática

• Executando um parser opcionalmente.

```
option :: Parser s a \rightarrow a \rightarrow Parser s a option p v = p < pure v
```

Análise sintática

• Parser para números inteiros

```
integer :: Parser Char Int
integer = option (const negate <$> token "-") id <*> natural
```

- Lidando com separadores.
 - Separadores sem semântica

Análise sintática

- Lidando com separadores
 - Separadores com semântica (operadores)

Análise sintática

• De posse de todas essas funções, podemos construir o analisador sintático para a gramática.

```
\begin{array}{ccc} E & \rightarrow & T+E \mid T \\ T & \rightarrow & F*T \mid F \\ F & \rightarrow & n \mid (E) \end{array}
```

Análise sintática

- Antes de construir um parser, precisamos definir o resultado
 - Árvore de sintaxe abstrata.
- Valores

```
data Value = VInt Int
```

• Programas completos: expressões envolvendo adição e multiplicação.

```
data L0
= LVal Value
| LAdd LO LO
| LMul LO LO
```

Análise sintática

• Parser de valores

Análise sintática

• Parsing de parêntesis.

Análise sintática

• Parser de fatores

• Parser de termos

Análise sintática

• Parser de expressões

```
expParser :: Parser L0
expParser
= chainl padd termParser
  where
    padd = (const LAdd) <$> sat (\ t -> lexeme t == TPlus)
```

Análise sintática

• Função top-level do analisador sintático

Intepretador

Interpretador

- De posse de um analisador sintático, podemos agora:
 - Executar o código (interpretador)
 - Gerar código (compilador)

Interpretador

• Interretador:

Interpretador

• Operações sobre valores.

```
(.+.) :: Value -> Value -> Either String Value
(VInt n1) .+. (VInt n2) = Right (VInt (n1 + n2))
e1 .+. e2 = Left $ unwords ["Type error on:", pretty e1, "+", pretty e2]
```

Geração de código

Geração de código

- Vamos agora considerar o problema de gerar código.
 - Para uma máquina virtual
 - Executável, gerando código fonte C, e usar o gcc para produzir o executável.

Geração de código

- Gerar o código C correspondente consiste em:
 - Produzir o código com uma função main.
 - Corpo da função possui uma variável que recebe o resultado da expressão.
 - Imprime o valor da variável usando printf.

Geração de código

- Exemplo:
 - Considere a expressão: (1+2)*3

```
#include <stdio.h>
// code generated for expressions
int main () {
  int val = (1 + 2) * 3;
  printf("%d", val);
  putchar('\n');
  return 0;
}
```

Geração de código

- Como produzir esse código C?
 - Vamos criar funções para produzir a expressão.
 - Usar um "template" do corpo do código C.

Geração de código

- Como produzir o texto da expressão a partir da AST?
 - Essa é a operação inversa da análise sintática
 - Normalmente conhecida como pretty-print

Geração de código

- Para isso, vamos utilizar uma biblioteca Haskell para facilitar essa tarefa.
- Para construir o pretty-print, vamos seguir a estrutura da gramática.
 - Vantagem: evita parêntesis desnecessários.

Geração de código

• Gramática

$$\begin{array}{ccc} E & \rightarrow & T+E \,|\, T \\ T & \rightarrow & F*T \,|\, F \\ F & \rightarrow & n \,|\, (E) \end{array}$$

Geração de código

• Primeiro nível do pretty-print

Geração de código

• Segundo nível do pretty-print

Geração de código

• Último nível do pretty-print

```
pprFact :: L0 -> Doc
pprFact (LVal v) = ppr v
pprFact other = parens (ppr other)
```

Geração de código

• Gerando o corpo do código C.

Máquina virtual

Máquina virtual

 Agora vamos considerar a geração de código para uma máquina virtual simples, chamada de V0.

Máquina virtual

- Instruções:
 - Push(n): empilha um valor.
 - Add: desempilha dois valores e empilha a sua soma.
 - Mul: desempilha dois valores e empilha o seu produto.
 - Print: desempilha um valor e o imprime no console.
 - Halt: termina a execução.

Máquina virtual

• Execução de uma instrução, modifica a pilha da máquina.

Máquina virtual

• Executando uma instrução

Máquina virtual

• Executando uma lista de instruções.

Máquina virtual

• Compilando uma expressão

```
codegen' :: L0 -> Code
codegen' (LVal v) = [Push v]
codegen' (LAdd 10 11)
  = codegen' 10 ++ codegen' 11 ++ [Add]
codegen' (LMul 10 11)
  = codegen' 10 ++ codegen' 11 ++ [Mul]
```

Máquina virtual

• Compilando uma expressão

```
v0Codegen :: L0 -> Code
v0Codegen e = codegen' e ++ [Print, Halt]
```

Conclusão

Conclusão

- Nesta aula, apresentamos uma implementação para expressões de:
 - Interretador.
 - Compilador, usando o GCC
 - Compilador para uma máquina virtual.

Tarefa

Tarefa

• Primeira tarefa: obter o ambiente de execução e realizar testes com o código de exemplo.